

Código Coleção:	0426L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Diga um verso bem bonito constitui coletânea de trovas populares na qual as organizadoras, Maria José Nóbrega e Rosane Pamplona, apresentam ao leitor um conjunto farto de trovas da tradição popular de várias regiões do Brasil. Com esta coletânea, os professores terão acesso a um conjunto significativo de textos de caráter oral que circulam socialmente e que, por meio da curadoria das organizadoras, chega, por meio da escrita, aos leitores de todas as idades. O projeto gráfico do texto é interessante e apropriado a alunos das séries iniciais e da pré-escola, uma vez que as quadrinhas ou trovas são apresentadas em letras brancas sempre grafadas em fundo colorido (amarelo, vermelho, roxo, verde) de modo a destacar o aspecto gráfico da escrita (sempre em caixa alta). As dimensões do livro (205 x 275mm) permitem ótima visualização de seu conteúdo (imagens e palavras) e podem propiciar bom uso em sala de aula. Trata-se de texto cuja temática, forma literária e projeto gráfico possibilitam bom uso em sala de aula e podem promover, certamente, ampliação das experiências leitoras de crianças de pequena idade.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra se constitui de quadras, também conhecidas como trovas, de cunho popular. Nota-se seu alinhamento a esse gênero em função do uso de diversas características que lhe são peculiares: i) uso da forma metrificada, com predominância do metro septissílabo (redondilha maior ou versos de 7 sílabas métricas) como se nota em: MI - NHA- MÃE -SE -CHA-MA- RO-(sa), /MEU - PAI- SE- CHA -MA- JAR -DIM -./ EU - NAS-CI -NA- PRI- MA- VE -(ra)/ QUAN -TAS - FLO -RES- PA-RA- MIM - (p. 30); ii) presença de rimas intercaladas presentes no 1o e 3o versos e no 2o e 4o versos ou, em algumas situações, rimas apenas entre o 2o e 4o versos: O MEU PAI SE CHAMA CACO,/ MINHA MÃE, CACA MARIA,/ LÁ EM CASA SÓ TEM CACO,/ AI, MEU DEUS, QUE CACARIA!/. Nessa quadra, os versos que rimam são o 1o e 3o e o 2o e 4o; iii) uso do humor para abordar temas da vida cotidiana, como se nota em: AÇUCENA QUANDO NASCE,/ ARREBENTA PELO PÉ./ ASSIM ARREBENTA A LÍNGUA/ DE QUEM FALA O QUE NÃO É. Sendo assim, nota-se que os textos seguem as marcas da tradição popular, uma vez que a coletânea é, em si, a recolha desse popular. Não há na seleção textual efetuada exploração da violência, presença de preconceitos ou estereótipos que firam princípios democráticos e éticos. O texto é eminentemente literário e não apresenta clichês. O texto ressalta as cores, utilizando como pano de fundo as tonalidades quentes, apresenta inúmeras trovas, das quais inicia com a ciranda-ciradinha, cantiga esta que retira o título do livro. A segunda apresenta o significado da palavra trova, explicitando à criança a ideia de que a rima é necessária para que o resultado tenha esse efeito de cantiga. Emprega figuras de linguagem: (MEU AMOR, FALA BAIXINHO QUE AS PAREDES TÊM OUVIDO, p. 6); (CARREGO PAPAÍ NO BOLSO E MAMÃE NO CORAÇÃO, p. 28). A obra traz a versão popular da trova BATATINHA QUANDO NASCE, ESPARRAMA PELO CHÃO. A MENINA QUANDO DORME, PÔE A MÃO NO CORAÇÃO, não optando pela original de Fernando Pessoa, Batatinha quando nasce espalha a rama pelo chão (p. 28).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual da obra Diga um verso bem bonito é adequado às temáticas presentes nas trovas selecionadas pelas organizadoras. No entanto, não se nota um trabalho tão enfático com as ilustrações. Das 48 páginas do miolo do texto, apenas 7 apresentam imagens que ocupam a página inteira, fazendo notar que as ilustrações não foram valorizadas no projeto editorial. Tais ilustrações produzem uma relação de convergência entre texto verbal e visual, uma vez que tentam fazer a representação de alguns elementos ou temas apresentados nas quadrinhas, como se nota nas páginas 39-40 nas quais são apresentadas quadras sobre relacionamentos amorosos e onde as ilustrações representam figuras de homens e mulheres e o cruzamento de olhares entre eles, evidenciando a situação de flerte amoroso. Nas páginas nas quais não há ilustrações em páginas inteiras, são apresentadas ilustrações de objetos e pessoas que possuem alguma relação com o tema das trovas, como nas páginas 35-36 nas quais algumas trovas abordam o tema das cartas e correio elegante e os objetos ilustrados são cartas: (VAI, CORREIO ELEGANTE, /POR ESTE MUNDO SEM FIM,/ VAI DIZER AO MEU AMOR/ QUE NÃO SE	

ESQUEÇA DE MIM). Enfim, o que se nota é que entre o verbal e o visual há uma boa relação de integração. Quanto aos traços estéticos das ilustrações, eles são marcados por humor e ludicidade, uma vez que, por meio de formas modernas, produzem estilização de objetos e seres por meio do alongamento ou exagero de suas partes, como se nota na página 32 onde mulher e homem possuem braços e pernas estendidos e faces grandes em relação ao corpo.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Uma vez que a obra se constitui em recolha de trovas de cunho popular, as temáticas nela abordadas dizem respeito à vida social, familiar, cotidiana e à vida natural. Desse modo, as quadras abordam vários temas: 1) questões amorosas: (O MEU NOME É AMAR-TE, MEU SOBRENOME, QUERER-TE; MEU APELIDO, ADORAR-TE; MINHA ALCUNHA, MERECER-TE, p. 40); 2) vida natural: (O TATU É BICHO MANSO, NUNCA MORDEU A NINGUÉM; AINDA QUE QUEIRA MORDER, O TATU DENTES NÃO TEM, p. 31); 3) mundo social: (TRINTA DIAS TEM NOVEMBRO ABRIL, JUNHO E SETEMBRO; VINTE E OITO SÓ TEM UM, OS DEMAIS TÊM TRINTA E UM, p. 12); 4) sabedoria popular: (MEU AMOR, FALA BAIXINHO QUE AS PAREDES TÊM OUVIDO. SEGREDO MAIS ENCOBERTO É SEMPRE O MAIS CONHECIDO, p. 7). Ao apresentar todos esses temas de modo lúdico, por meio da forma musicalizada pelo ritmo e pelas rimas, o texto fornece elementos para a formação do leitor seja no plano artístico-literário, seja no plano de conhecimento de mundo. A linguagem das trovas não é específica para crianças de quatro ou cinco anos, elas são atemporais e sem idade definida para se aprender, o que indica que algumas delas podem oferecer informações acima do que se espera que uma criança de cinco anos, o que não é totalmente negativo, pois possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico da obra é simples, mas eficaz para a apresentação dos textos. A escolha da fonte, seja em termos de tamanho ou do tipo, é apropriada aos leitores iniciantes, já que há uso da caixa alta. A visibilidade do texto é favorável à leitura, já que as letras são grafadas em cor branca que é timbrada em páginas de cores fortes e variadas (verde, vermelho, laranja etc). Quanto à mancha gráfica, é possível observar um grande espaçamento entre as trovas, causando certo desperdício do espaço das páginas. Nesse sentido, teria sido mais produtivo o aumento do tamanho da fonte, pois assim, as palavras ficariam ainda mais legíveis e haveria uma ocupação mais apropriada do espaço da página. Tal fato pode ser notado, especificamente, em todas as páginas da obra. Ademais, observa-se que o projeto editorial é bastante simples, pois não há paratextos que poderiam contextualizar e informar o professor e os alunos sobre a importância das trovas na cultura popular brasileira.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica

A obra corresponde à categoria na qual foi inscrita. Trata-se, efetivamente, de texto da tradição popular. Está isenta de clichês, de apologias ao preconceito, moralismos e estereótipos. Trata-se de texto de qualidade literária, uma vez que faz uso recorrente de recursos poéticos. As temáticas apresentadas na obra e sua organização literária podem contribuir de modo positivo para a ampliação dos repertórios do leitor e para sua humanização. O texto não tem erros ortográficos.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material de Apoio ao Professor (MAP) apresenta-se em 3 partes, nas quais trabalha: i) informações sobre o autor e obra; ii) propostas de atividades para a leitura, em 3 momentos distintos (pré-leitura, leitura e pós-leitura); iii) orientações para aulas nas quais são feitas relações entre os temas da obra e outras disciplinas, especificamente, ciências e arte (p. 3). Cada parte do material apresentou-se em arquivo diferente, com os seguintes títulos, respectivamente: i) Contextualização do autor e da obra; ii) Atividades de leitura, durante a leitura e pós leitura; iii) Abordagem interdisciplinar em sala de aula. Cada um desse material continha 3 páginas. Na parte sobre autor e obra, há um texto da autora Maria José da Nóbrega sobre conceito de leitura, são explicitadas informações sobre as organizadoras e sobre o gênero do texto. Na parte de leitura, são indicadas atividades que visam a leitura do texto junto aos alunos. O material trabalha questões relacionadas tanto à ilustração quanto a qualidade do texto literário (rimas, similaridade sonora, utilização de nomes próprios nas trovas que assim o solicitam etc). Considerando a faixa etária à qual o texto se destina, nota-se adequação entre as atividades e seu modo de exploração, podendo, por essa razão, ser considerado um bom material didático.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
A parte do MAP destinada à exploração do texto propriamente dito intitula-se Leitura, durante a leitura e pós-leitura. Nela, são propostas atividades que visam a explorar a forma material do texto, como a sonoridade das palavras, as rimas, como se nota em: (1. Selecione algumas trovas para explorar os recursos expressivos empregados, por exemplo: Trovas em que ocorre repetição de palavras: NÃO SEI SE É FATO OU SE É FITA/NÃO SEI SE É FITA OU SE É FATO/O FATO É QUE ELA ME FITAME FITA MESMO DE FATO, p. 3). Há exploração dos diversos sentidos provocados pelos textos, como se nota na atividade: (b. Verifique se perceberam que o sentido da palavra fita, nos dois últimos versos, é diferente dos dois primeiros, p. 3). Há atividades que focalizam questões gramaticais importantes para a compreensão dos textos. Nesse sentido, nota-se que o MAP faz um trabalho de exploração dos aspectos artísticos e literários do texto. O material evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades: (Convide-os a acompanhar no livro a leitura em voz alta que você fará das primeiras trovas e desafie-os a descobrir que trovinha se relaciona com cada desenho. a. Peça às crianças que identifiquem as mudanças que ocorrem entre os dois primeiros versos, p. 2). Abordam as especificidades da linguagem do texto literário: (Uma trova sem rima, só se for de pé quebrado: QUEM QUER BEM LOGO SE VÊ, LOGO DÁ DEMONSTRAÇÃO: PELO PISQUINHO DOS OLHOS E PELO APERTO DE MÃO. Organize a turma em duplas e deixe que os alunos selecionem uma das trovas do livro para descobrir quais as palavras que rimam, p. 3). Respeitam a linguagem literária: (Muito do trabalho que se desenvolve em alfabetização parte do nome próprio. Aproveite as trovas que usam os nomes dos participantes para criar atividades interessantes em torno do assunto, p. 3).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
NO MAP, as atividades interdisciplinares aparecem na parte denominada Abordagem interdisciplinar em sala de aula. Nela, há indicação de interdisciplinaridade com a área de Ciências (As trovas apresentam palavras e expressões que se repetem com muita frequência: certos nomes de plantas, como laranja e laranjeira; cana, coqueiro e cajá; pinheiro, limeira e pé de abricó; alecrim, manjerição e manjerona; flores, como sempre-viva e açucena; rosa e cravo. Divida a turma em grupos e proponha a cada um que escolha uma planta, copie a trova ou quadra em uma cartolina e ilustre-a com informações, desenhos e fotos que mostrem aspectos interessantes do crescimento, origem, usos e distribuição geográfica das plantas presentes, p. 3). Outra área explorada é a de artes, com a proposição de criação de um livro de trovas ilustrado pelos alunos e no qual eles criem outras trovas ou apenas copiem as trovas do livro estudado (p. 3).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial-vídeo para avaliar.	
Resultado	

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

Diga um verso bem bonito constitui coletânea de trovas populares na qual as organizadoras, Maria José Nóbrega e Rosane Pamplona, apresentam ao leitor um conjunto farto de trovas da tradição popular de várias regiões do Brasil. Com esta coletânea, os professores terão acesso a um conjunto significativo de textos de caráter oral que circulam socialmente e que, por meio da curadoria das organizadoras, chega, por meio da escrita, aos leitores de todas as idades. O projeto gráfico do texto é interessante e apropriado a alunos das séries iniciais e da pré-escola, uma vez que as quadrinhas ou trovas são apresentadas em letras brancas sempre grafadas em fundo colorido (amarelo, vermelho, roxo, verde) de modo a destacar o aspecto gráfico da escrita (sempre em caixa alta). As dimensões do livro (205 x 275mm) permitem ótima visualização de seu conteúdo (imagens e palavras) e podem propiciar bom uso em sala de aula. Trata-se de texto cuja temática, forma literária e projeto gráfico possibilitam bom uso em sala de aula e podem promover, certamente, ampliação das experiências leitoras de crianças de pequena idade. A obra se constitui de quadras, também conhecidas como trovas, de cunho popular. Nota-se seu alinhamento a esse gênero em função do uso de diversas características que lhe são peculiares: i) uso da forma metrificada, com predominância do metro septissílabo (redondilha maior ou versos de 7 sílabas métricas) como se nota em: MI - NHA- MÃE -SE -CHA-MA- RO-(sa), /MEU - PAI- SE- CHA -MA- JAR -DIM -/ EU - NAS-CI -NA- PRI- MA- VE -(ra),/ QUAN -TAS - FLO -RES- PA-RA- MIM - (p. 30); ii) presença de rimas intercaladas presentes no 1o e 3o versos e no 2o e 4o versos ou, em algumas situações, rimas apenas entre o 2o e 4o versos: O MEU PAI SE CHAMA CACO,/ MINHA MÃE, CACA MARIA,/ LÁ EM CASA SÓ TEM CACO,/ AI, MEU DEUS, QUE CACARIA!/. Nessa quadra, os versos que rimam são o 1o e 3o e o 2o e 4o; iii) uso do humor para abordar temas da vida cotidiana, como se nota em: AÇUCENA QUANDO NASCE,/ ARREBENTA PELO PÉ./ ASSIM ARREBENTA A LÍNGUA/ DE QUEM FALA O QUE NÃO É. Sendo assim, nota-se que os textos seguem as marcas da tradição popular, uma vez que a coletânea é, em si, a recolha desse popular. Não há na seleção textual efetuada exploração da violência, presença de preconceitos ou estereótipos que firam princípios democráticos e éticos. O texto é eminentemente literário e não apresenta clichês. O texto ressalta as cores, utilizando como pano de fundo as tonalidades quentes, apresenta inúmeras trovas, das quais inicia com a ciranda-ciradinha, cantiga esta que retira o título do livro. A segunda apresenta o significado da palavra trova, explicitando à criança a ideia de que a rima é necessária para que o resultado tenha esse efeito de cantiga. Emprega figuras de linguagem: (MEU AMOR, FALA BAIXINHO QUE AS PAREDES TÊM OUVIDO, p. 6); (CARREGO PAPAI NO BOLSO E MAMÃE NO CORAÇÃO, p. 28). A obra traz a versão popular da trova BATATINHA QUANDO NASCE, ESPARRAMA PELO CHÃO. A MENINA QUANDO DORME, PÕE A MÃO NO CORAÇÃO, não optando pela original de Fernando Pessoa, Batatinha quando nasce espalha a rama pelo chão (p. 28). O texto visual da obra Diga um verso bem bonito é adequado às temáticas presentes nas trovas selecionadas pelas organizadoras. No entanto, não se nota um trabalho tão enfático com as ilustrações. Das 48 páginas do miolo do texto, apenas 7 apresentam imagens que ocupam a página inteira, fazendo notar que as ilustrações não foram valorizadas no projeto editorial. Tais ilustrações produzem uma relação de convergência entre texto verbal e visual, uma vez que tentam fazer a representação de alguns elementos ou temas apresentados nas quadrinhas, como se nota nas páginas 39-40 nas quais são apresentadas quadras sobre relacionamentos amorosos e onde as ilustrações representam figuras de homens e mulheres e o cruzamento de olhares entre eles, evidenciando a situação de flerte amoroso. Nas páginas nas quais não há ilustrações em páginas inteiras, são apresentadas ilustrações de objetos e pessoas que possuem alguma relação com o tema das trovas, como nas páginas 35-36 nas quais algumas trovas abordam o tema das cartas e correio elegante e os objetos ilustrados são cartas: (VAI, CORREIO ELEGANTE, /POR ESTE MUNDO SEM FIM,/ VAI DIZER AO MEU AMOR/ QUE NÃO SE ESQUEÇA DE MIM). Enfim, o que se nota é que entre o verbal e o visual há uma boa relação de integração. Quanto aos traços estéticos das ilustrações, eles são marcados por humor e ludicidade, uma vez que, por meio de formas modernas, produzem estilização de objetos e seres por meio do alongamento ou exagero de suas partes, como se nota na página 32 onde mulher e homem possuem braços e pernas estendidos e faces grandes em relação ao corpo.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O Material de Apoio ao Professor (MAP) apresenta-se em 3 partes, nas quais trabalha: i) informações sobre o autor e obra; ii) propostas de atividades para a leitura, em 3 momentos distintos (pré-leitura, leitura e pós-leitura); iii) orientações para aulas nas quais são feitas relações entre os temas da obra e outras disciplinas, especificamente, ciências e arte (p. 3). Cada parte do material apresentou-se em arquivo diferente, com os seguintes títulos, respectivamente: i) Contextualização do autor e da obra; ii) Atividades de leitura, durante a leitura e pós leitura; iii) Abordagem interdisciplinar em sala de aula. Cada um desse material continha 3 páginas. Na parte sobre autor e obra, há um texto da autora Maria José da Nóbrega sobre conceito de leitura, são explicitadas informações sobre as organizadoras e sobre o gênero do texto. Na parte de leitura, são indicadas atividades que visam a leitura do texto junto aos alunos. O material trabalha questões relacionadas tanto à ilustração quanto a qualidade do texto literário (rimas, similaridade sonora, utilização de nomes próprios nas trovas que assim o solicitam etc). Considerando a faixa etária à qual o texto se destina, nota-se adequação entre as atividades e seu modo de exploração, podendo, por essa razão, ser considerado um bom material didático.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 14:26